

## Ministro visita Universidade

A Universidade Federal de Viçosa recebeu, semana passada, a visita do ministro Décio Miranda, do Tribunal Federal de Recursos (Brasília).

Acompanhado de seus familiares, o ministro Décio Miranda visitou todas as dependências da Universidade, onde, na oportunidade, manteve vários contatos com técnicos ligados às diversas unidades da Instituição.

Na residência oficial da Reitoria, os visitantes foram recepcionados com um almoço, dele participando os professores Léo Ferreira Sá Brito, diretor da Divisão de Assistência, Sebastião Moreira Ferreira da Silva, diretor da Divisão de Administração, e a secretária particular do reitor, Maria do Carmo Ramos.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

Sexta-feira, 2 de agosto de 1974

N.º 316

## Volta às aulas

A Universidade Federal de Viçosa, numa manhã alegre da última terça-feira, recebia seus estudantes para o reinício do período letivo de 1974.

Foi perfeito o atendimento, durante o primeiro contato entre universitários e Universidade (matrícula). Professores e funcionários, desde 8h daquele mesmo dia, já se encontravam no Ginásio de Esportes prestando as mais diversas informações com o objetivo de suprir possíveis falhas e proporcionar aos estudantes todo conforto para que a matrícula fosse feita com bastante serenidade e ordem.

As aulas começam segunda-feira próxima, voltando a mocidade, como os lírios nos campos, a compor a vida desta Universidade — centro tecnológico por excelência — formando um ambiente uníssono, onde pensamentos sadios objetivam um futuro grandioso e belo na conquista do saber.



Muita organização é o que se observou durante a matrícula.

## Universitários estudam o Parque Florestal de Viçosa

Para aplicar conhecimentos adquiridos teoricamente e viver parte da realidade profissional de um engenheiro florestal, estão acampados, desde segunda-feira última, no Parque Florestal da Prefeitura Municipal de Viçosa, 29 estudantes da Escola Superior de Florestas (ESF). Os universitários permanecerão, até o próximo dia nove, executando trabalhos em grupos específicos, para no final obter uma análise global da área. Eles estão estudando a fauna e flora existentes, mapeando toda a região, cuidando do inventário e verificando a regeneração natural de essências florestais de valor econômico reconhecido. No final será apresentado um plano de utilização da área, pretendendo os estudantes mostrar esse trabalho no 1.º Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais.

Suely Amália Andrade, acadêmica de engenharia florestal, faz parte do grupo de estudantes acampados, e é ela quem diz: "o acampamento proporciona oportunidades de se desenvolver trabalhos úteis como, por exemplo, esses levantamentos que estamos executando, além de nos mostrar como o engenheiro florestal enfrentará problemas na vida prática".

Por outro lado, o diretor da ESF, professor Roberto da Silva Ramalho, explica que "o acampamento faz parte do currículo do curso de engenharia florestal, proporcionando, conseqüentemente, uma boa oportunidade de se fazer um teste de aplicação, na prática, dos conhecimentos relativos ao manejo de florestas adquiridos, teoricamente, pelos estudantes".

Os acampamentos são organizados sob orientação



O acampamento é uma exigência do curso de engenharia florestal.

dos professores da ESF, que oferecem toda assistência aos estudantes, proporcionando-lhes, inclusive, oportunidades

de debaterem os assuntos que surgem a todo momento no próprio local (acampamento) de estudos.

# Conselho de Extensão: traço de união entre a UFV e o agricultor

Com o objetivo de dar à agricultura e agricultores novas técnicas de produção, o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, presidido pelo professor Osmar Ribeiro, vem trabalhando intensivamente, ministrando cursos, coordenando reuniões e realizando outros trabalhos extensionistas de grande importância para que se atinjam as metas da UFV.

O presidente do Conselho de Extensão esclarece que o perfeito funcionamento deste órgão se deve ao apoio integral que vem recebendo de todos os setores da Universidade, os quais têm demonstrado interesse pelos programas de extensão em desenvolvimento.

## Programa do Conselho

No momento, o Conselho de Extensão está executando um programa de assistência a técnicos extensionistas, principalmente nos Estados de Minas e Espírito Santo, acompanhando, diretamente no campo, e estudando as condições de tecnologia existentes em suas áreas, para elaborar, posteriormente, cursos e seminários.

"As culturas de feijão (com a colaboração do Projeto Nacional do Feijão), do milho, da banana e o programa de horticultura (com a participação do Departamento de Fitoecnia da Escola Superior de Agricultura da UFV), envolvendo 12 professores e assistindo a 90 técnicos, são exemplos deste trabalho que vem sendo executado pelo Conselho de Extensão", segundo o professor Osmar Ribeiro.

Também foi realizado em julho, a nível nacional, um curso sobre orientação de mercado, para a COBAL (Companhia Brasileira de Alimentos), com a finalidade de aperfeiçoar técnicos daquela empresa, com a colaboração de professores dos Departamentos de Economia Rural e de Engenharia Agrícola da ESA, programado, coordenado e executado pelo CEE (Centro de Ensino de Extensão).

Além disso, o Conselho de Extensão desenvolve um programa de integração dos técnicos da UFV com as empresas estatais e paraestatais de desenvolvimento agrícola, destacando-se, entre elas, a Ceasa (Centrais de Abastecimento), Ruralminas, Acar e Casemg (Companhia Agrícola de Minas Gerais),

movimentando os professores da Universidade Federal de Viçosa.

Com este programa — considerado dos mais importantes do Conselho de Extensão — procura-se informar aos professores da UFV sobre os programas de desenvolvimento agrícola que estão sendo realizados no Estado de Minas, beneficiando a UFV e aquelas entidades, pela integração de seus técnicos.

Outras áreas culturais, abrangendo letras e artes, também foram atendidas pelo Conselho de Extensão, em trabalho conjunto com a Divisão de Assistência e o Assessor de Artes da UFV, professor Benito Taranto, realizando-se o "Salão de Miniquadros", peças teatrais, cursos sobre teatro, dicção, oratória, expressão corporal e outros.



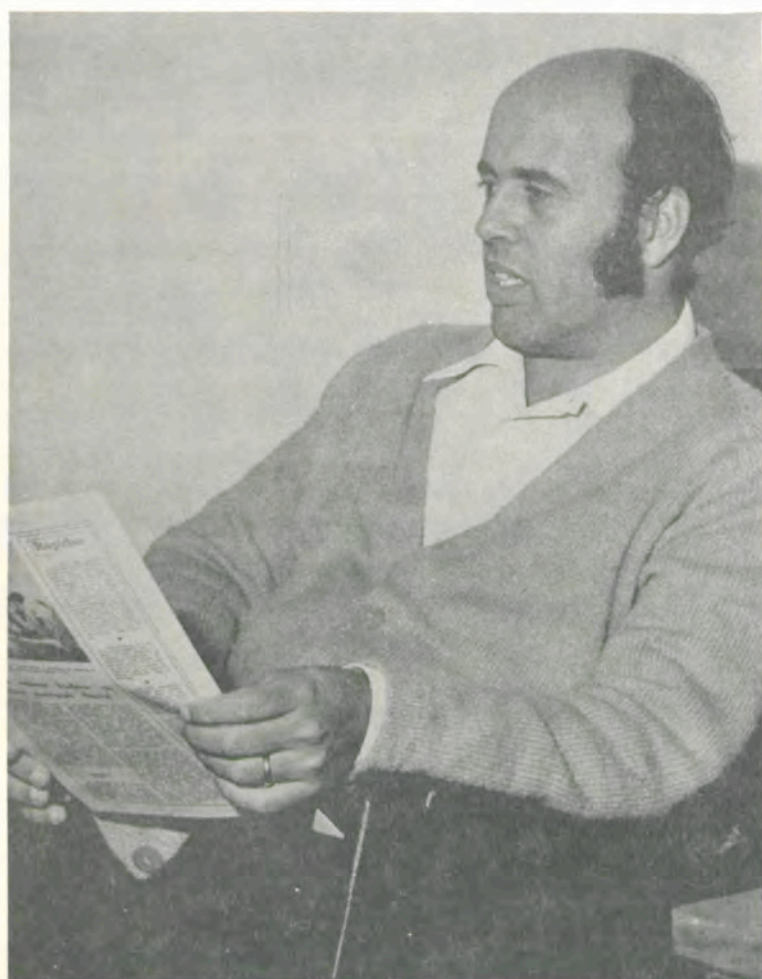
Na Seman

A Seman  
deiro, uma d  
dicionais pr  
UFV, consid  
gem das ativ  
sionistas, in  
passado, um  
participantes  
tuada este  
de trabalho  
ACAR, que  
fazendeiros  
sados e que  
riam respon  
namentos aq

Desta m  
selho vem  
as participa  
aos produtor  
almente inte  
do, a este r  
bido muitas  
de fazendeir



O Conselho de Extensão se movimenta para orientar agricultores.



O professor Osmar Ribeiro, Presidente do Conselho de Extensão da UFV.

O Conselho de Extensão se movimenta para orientar agricultores.

o a de um mis-  
e pede seja fei-  
ção "porque co-  
cultores de ou-  
es que vêm aqui  
s e falam com  
ue não aplicam  
conheço muitos  
endeiros que a-

Escola Média de  
a de Florestal,  
nidades de Be-  
ate, o Conselho  
Semana do Hor-  
, visando a a-  
horticultores que  
melhores condi-  
a aplicação dos  
ntos adquiridos,  
s à melhoria e  
o de suas pro-

Muitas atividades estão programadas para o segundo semestre, destacando-se o "Encontro de Empresários Agrícolas", que será realizado no Triângulo Mineiro, com o fim de estabelecer a identificação UFV-CEPET (Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro) com toda a região.

Também está prevista a realização de um encontro para a elaboração de um sistema agrícola para a Zona da Mata mineira, reunindo técnicos da UFV (que patrocinará o encontro), EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias), agricultores e extensionistas.

O Conselho tem atuado em conjunto com o Centro de Ensino de Ex-

## Outras atividades

tensão e os Departamentos das diversas unidades da UFV, realizando, dentre outras atividades, 18 cursos de atualização em culturas de milho e tomate, produção de leite, circuitos elétricos e eletrônicos etc., além dos cursos de extensão rural, reuniões, congressos e seminários, envolvendo, no primeiro semestre, cerca de 1.100 participantes e 35 professores daqui e de outras organizações.

"Foram elaborados pelo Centro de Ensino de Extensão, 649 programas de rádio, 25 artigos técnicos e dois boletins da série "Extensão Rural", com 5.200 exemplares, destacando-se a participação, neste programa, da Imprensa Universitária e Biblioteca Central", segundo o professor Osmar Ribeiro.

Para a participação da UFV no desenvolvimento dos Campi Avançados de Altamira (na Transamazônica, Pará) e Barreiras, Bahia, foi assinado convênio com o Projeto Rondon. Também foi criado o GTU (Grupo de Tarefa Universitária), encarregado de coordenar as atividades da UFV no Campus Avançado de Altamira, devendo para lá seguirem os professores Sebastião Bastos Nogueira e Roberto Ramalho, visando estabelecer contato direto com a região.

Caberá ao Conselho de Extensão a coordenação das atividades da UFV no Campus Avançado de Barreiras, na Bahia, já tendo a Universidade enviado para lá seis alunos de seus diversos cursos.

# Um refeitório mais moderno para os nossos estudantes

De volta das férias, os alunos da Universidade Federal de Viçosa vão encontrar um Refeitório com novas perspectivas, dotado de vários recursos técnicos e humanos que o tornarão mais eficiente e agradável, possibilitando aos seus usuários melhor e mais amplo aproveitamento do tempo disponível para as suas refeições.

"As reformas que estão sendo realizadas no Refeitório fazem parte do plano de melhoria e ampliação do Setor (elaborado pela Divisão de Assistência), a fim de que possa atender à demanda, sempre crescente, de usuários provenientes, não apenas dos cursos de graduação, como também dos congressos, encontros etc., que ocorrem, permanentemente, numa Universidade com o porte da nossa", diz a professora Nilza Maria Pinto Fontes, Chefe do Centro Social da Divisão de Assistência da UFV.

## Ampliação do refeitório

Muitas melhorias foram introduzidas no Refeitório do Centro Social e outras estão sendo realizadas, agora, com a elaboração de um "layout" para a racionalização do funcionamento da cozinha, visando, principalmente, a ampliar a sua capacidade de atendimento e reduzir o seu custo operacional.

Além do estudo desse "layout", o Centro Social providenciou a realização de cursos de aperfeiçoamento para os seus garçons e cozinheiros (e dois funcionários da Reitoria), sendo as aulas ministradas por técnicos do Senac, que voltarão à UFV para a segunda etapa do



A professora Nilza Maria Pinto Fontes, Chefe do Centro Social.

programa, que será realizado de acordo com a necessidade e decisão do Centro.

O Refeitório está atendendo a 2500 pessoas, diariamente, à média de um por minuto, devendo passar para 16, com o funcionamento da esteira-rolante, que deverá ser instalada até o final do mês de agosto, completando, assim, o que está previsto para o setor, que terá, inclusive, música funcional, durante as refeições.

## Aperfeiçoamento

Dois técnicos do Senac, professores Miguel Antônio da Silva e José Pedro Nolasco, ministraram, durante 15 dias, cursos sobre Sala e Hospitalidade, Cozinha (para cozinheiros) e Coquetéis Modernos, para alunas do 3.º ano de Economia Doméstica, professoras de Nutrição e para a professora Nilza Maria Pinto Fontes.

Estes treinamentos visam a aperfeiçoar o atendimento na Casa da Reitoria, bem como a melhoria do ambiente do Salão de Refeições, da alimentação e redução do custo operacional do funcionamento geral do Refeitório.

A execução do Planejamento Técnico elaborado pela equipe da Divisão de Assistência está sendo realizada por um técnico da Wallig, que "tem procurado atender às solicitações da Chefia do Centro Social, da melhor maneira possível e com o máximo de eficiência", explica a professora Nilza Fontes, concluindo que "estamos conseguindo a perfeita realização do que planejamos para o Centro Social, porque temos tido todo o apoio da Divisão de Assistência e da Reitoria da UFV".

## Sober dá prêmios para pós-graduados

Em 1959, quando surgiu a idéia de se fundar a Sociedade Brasileira de Economistas Rurais, houve uma dificuldade enorme de se conseguir 15 elementos para criação da entidade.

Hoje, a representação possui 400 associados, e 232 deles aplaudiram, em Porto Alegre, durante a realização do 12.º Congresso Brasileiro de Economistas Rurais, Maurício Vieira de Carvalho, que conquistou, com a sua tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Estudo empírico do subemprego de mão-de-obra rural no Estado do Espírito Santo", o "Prêmio Edward Schuh", oferecido, anualmente, pela Sociedade.

Quando estudante pós-graduado do Departamento de Economia Rural (DER) da Escola Superior de Agricultura, Maurício Vieira de Carvalho foi orientado pelo professor Euter Paniago e co-orientado pelos professores Júlio Penna e Túlio Barbosa. Quanto ao "Prêmio SOBER" (Sociologia Rural, Extensão Rural e Comunicação), o aplauso foi para José Norberto Muniz, de Piracicaba, atualmente professor do DER, que apresentou o melhor trabalho. Como se observa, o sucesso alcançado pelos técnicos ligados à Universidade Federal de Viçosa bem demonstra o valor do potencial humano existente em seu Campus.

Durante o encontro de economistas rurais, realizado em Porto Alegre, de 21 a 24 do mês passado, foram debatidos problemas técnicos e trocadas experiências sobre economia rural. Naquela oportunidade, alguns profissionais afirmaram que "não há economistas rurais para atender a demanda do mercado de trabalho", razão pela qual se sugere "um maior esforço nas atuais instituições credenciadas para a formação de profissionais, como as Universidades de Viçosa, Porto Alegre, São Paulo e Fortaleza, centros em que a economia rural mais se destacou".

De Viçosa, participaram do 12.º Congresso Brasileiro de Economistas Rurais, além do reitor Antônio Fagundes de Sousa, os professores Euter Paniago, Luiz Maria de Moura, Alexandre Aad Neto, Túlio Barbosa, Eloy Gava, Vítor Afonso Hoeflich e Antônio Rafael Teixeira Filho.



A cozinha do Centro Social é das mais modernas e eficientes.